

RECOMENDAÇÕES PARA O RASTREAMENTO DO CÂNCER DO COLO DE ÚTERO DURANTE A PANDEMIA: UMA REVISÃO INTEGRATIVA

RECOMMENDATIONS FOR SCREENING CERVICAL CANCER DURING THE PANDEMIC: AN INTEGRATIVE REVIEW

Cicera Eduarda Almeida de Souza¹

Adrielly Tatyana Nunes da Silva²

Leandro José da Silva³

Raylton Aparecido Nascimento Silva⁴

Ingrid Mikaela Moreira de Oliveira⁵

Barbara Rodrigues Ferreira⁶

Rosana Rodrigues da Cruz⁷

Fábio José Antônio da Silva⁸

Tamires Costa Duarte⁹

Ananda Caroline Vasques Dantas Coelho¹⁰

Resumo: Introdução: A atual pandemia de Covid-19 está tomando a saúde pública como refém, com

1 Acadêmica de Enfermagem, Faculdade Santa Maria, Cajazeiras, PB

2 Bacharel em Enfermagem, Estácio de Teresina, Teresina, PI

3 Bacharel em Nutrição, ASCES-UNITA, Caruaru, PE

4 Enfermeiro Docente, UNIP, Palmas, TO

5 Bacharel em Enfermagem, Doutoranda, Universidade Estadual do Ceará, Fortaleza, CE

6 Acadêmica de Medicina, Universidade Federal do Pará, Altamira, PA

7 Acadêmica de Gestão Pública, Instituição de Ensino Projeção, Sobradinho, DF

8 Licenciatura Plena em Educação Física, Universidade Estadual de Londrina, Londrina, PR

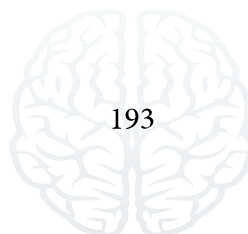
9 Acadêmica de Fisioterapia, Universidade de Tecnologia e Ciências, Salvador BA

10 Mestranda em Saúde Coletiva, Universidade Estadual do Ceará, Fortaleza, CE

um grande número de pacientes infectados globalmente e um número crescente de pacientes recém-diagnosticados, a doença representa um desafio sem precedentes para os sistemas de saúde. Os procedimentos eletivos, incluindo o rastreamento de câncer, foram suspensos na maioria dos países pela necessidade de priorização das urgências e redução do risco de disseminação do novo coronavírus (SARS-CoV-2) nos serviços de saúde. mesmo que sejam necessárias medidas de prevenção ao novo coronavírus é de suma importância que as mulheres continuem realizando seus exames rotineiros mediante as recomendações para a realização do exame papanicolau. Objetivo: Identificar na literatura, recomendações para que o exame papanicolau seja realizado com segurança durante a pandemia. Metodologia: Trata-se de uma revisão integrativa da literatura, realizada através da consulta de artigos científicos sobre a temática. As pesquisas para o levantamento bibliográfico, foram realizadas a partir das bases de dados científicas das bibliotecas virtuais:SCIELO, LILACS e MEDLINE. Resultados e Discussões: A partir da análise da literatura, evidenciou-se que as ações de rastreamento do câncer de útero durante a pandemia necessitam de uma análise criteriosa do profissional, avaliando os riscos e benefícios envolvidos, tendo em vista o atual cenário epidemiológico e a capacidade de resposta da rede de atenção à saúde. É importante seguir todas as restrições, pois o risco de protelar o rastreamento de câncer e o risco de contaminação com o novo coronavírus, devem ser analisados individualmente. Conclusão: A presente revisão integrativa evidenciou, por meio da literatura científica, a importância da incorporação de práticas seguras para a realização do exame papanicolau. Na trajetória da análise deste estudo, foi possível perceber também que fatores, mesmo com os riscos de disseminação do vírus, são imprescindíveis para que a consulta seja realizada para o rastreamento do câncer.

Palavras - chaves: Câncer de Colo Uterino. COVID-19. Rastreamento. Detecção precoce de Câncer.

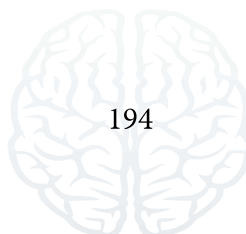
Abstract: Introduction: The current Covid-19 pandemic is taking public health hostage, with a large



number of infected patients globally and an increasing number of newly diagnosed patients, the disease poses an unprecedented challenge to health systems. Elective procedures, including cancer screening, have been suspended in most countries due to the need to prioritize emergencies and reduce the risk of the spread of the new coronavirus (SARS-CoV-2) in health services. Even if measures to prevent the new coronavirus are necessary, it is of paramount importance that women continue to carry out their routine exams according to the recommendations for carrying out the pap smear. Objective: To identify in the literature, recommendations for the pap smear to be performed safely during the pandemic. Methodology: This is an integrative literature review, carried out by consulting scientific articles on the subject. The research for the bibliographic survey was carried out from the scientific databases of the virtual libraries: Scientific Electronic Online Library (SCIELO), Latin American and Caribbean Literature in Health Sciences (LILACS) and Medical Literature Analysis and Retrieval System Online (MEDLINE). Results and Discussions: Based on the literature review, it became clear that uterine cancer screening actions during the pandemic require a careful analysis by the professional, evaluating the risks and benefits involved, in view of the current epidemiological scenario and the responsiveness of the health care network. It is important to follow all restrictions, as the risk of delaying cancer screening and the risk of contamination with the new coronavirus must be analyzed individually. Conclusion: The present integrative review showed, through the scientific literature, the importance of incorporating safe practices for performing the Pap smear. In the trajectory of the analysis of this study, it was also possible to perceive that factors, even with the risks of spreading the virus, are essential for the consultation to be carried out for cancer screening.

Keywords: Cervical Cancer. COVID-19. Tracking. Early detection of cancer.

INTRODUÇÃO



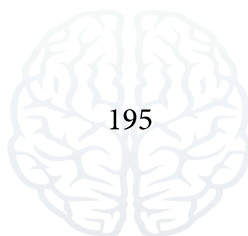
A atual pandemia de Covid-19 está tomando a saúde pública como refém, com um grande número de pacientes infectados globalmente e um número crescente de pacientes recém-diagnosticados, a doença representa um desafio sem precedentes para os sistemas de saúde. Os procedimentos eletivos, incluindo o rastreamento de câncer, foram suspensos na maioria dos países pela necessidade de priorização das urgências e redução do risco de disseminação do novo coronavírus (SARS-CoV-2) nos serviços de saúde (SILVESTRIS et al, 2020); (PAHO,2020).

As medidas de prevenção possuem um papel imprescindível na redução da disseminação do vírus: o isolamento social e as medidas restritivas têm-se demonstrado como importantes ferramentas no enfrentamento da pandemia, entretanto, com o advento de tais estratégias de combate ao novo coronavírus houve uma postergação na manutenção de tratamentos e atendimentos médicos na atenção primária (SINGHAL T, 2020).

Devido ao cenário pandêmico, os profissionais de saúde enfrentam o desafio de reorganizar profundamente os sistemas de saúde em um ritmo sem precedentes, não apenas para lidar com a pandemia de Covid-19, mas também sem perder de vista o atendimento a outros pacientes, como algumas doenças malignas podem representar uma ameaça imediata à sobrevivência, o câncer fornece uma lente para as principais mudanças em curso no atendimento primário (ZHAO et al, 2020).

Dentre as doenças malignas mais comuns destaca-se o câncer do colo do útero, segundo o Instituto Nacional de Câncer (INCA) estima que para cada ano do triênio 2020/2022, sejam diagnosticados 16.590 novos casos de câncer de colo do útero no Brasil, com um risco estimado de 15,43 casos a cada 100 mil mulheres, ocupando a terceira posição. Contudo, pressupõe que a pandemia de COVID-19 possa ter contribuído para a redução de exames de rotina (DA SILVA et al, 2021).

Em síntese, mesmo que sejam necessárias medidas de prevenção ao novo coronavírus é de suma importância que as mulheres continuem realizando seus exames rotineiros mediante as recomendações para a realização do exame papanicolau. A pandemia ainda não acabou, os cuidados com a proteção individual devem prevalecer, porém os cuidados com a saúde íntima feminina carecem de



atenção (DA SILVA et al, 2021); (GIACHINI, MF et al, 2021).

OBJETIVO

Identificar na literatura científica, recomendações para que o exame papanicolau seja realizado com segurança durante a pandemia

METODOLOGIA

Este estudo trata-se de uma revisão integrativa da literatura, realizada através da consulta de artigos científicos sobre a temática. As pesquisas para o levantamento bibliográfico, foram realizadas a partir de estudos nas bases de dados científicas das bibliotecas virtuais: Scientific Eletronic Online Library (SCIELO), Literatura Latina-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS) e Medical Literature Analysis and Retrieval System Online (MEDLINE), sob a aplicação dos descritores: “Câncer de colo uterino”, “COVID-19”, “Rastreamento” e “Detecção Precoce de Câncer”. Selecionados pelo Descritores em Ciências da Saúde (DeCS) por intermédio dos operadores booleanos AND e OR.

Por conseguinte, no levantamento bibliográfico foram encontrados 887 resultados distribuídos entre as bases supracitadas. Como critérios de inclusão, foram selecionados artigos que abordassem a temática, disponíveis online, na íntegra, em português e inglês e dentro do corte temporal dos últimos 3 anos. Já os critérios de exclusão definidos foram estudos repetidos nas bases de dados mencionadas, fora do recorte temporal definido e que não atendessem ao objetivo proposto.

Para seleção do material foi realizada uma leitura superficial dos estudos obtidos, para selecionar os estudos que fundamentaram a pesquisa efetuou-se uma análise minuciosa, a fim de não serem perdidos fatores importantes para o desenvolvimento do estudo e elaboração da produção cien-



tífica. Mediante a delimitação foram selecionados 8 artigos sobre os objetivos do estudo para compor a amostra final. Para a seleção dos artigos, leu-se o título e o resumo dos estudos encontrados, de acordo com os critérios de elegibilidade.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Os artigos selecionados para compor a amostra deste estudo foram organizados na tabela 1, do mais atual para o mais antigo, contendo os títulos, autores, ano de publicação e objetivos.

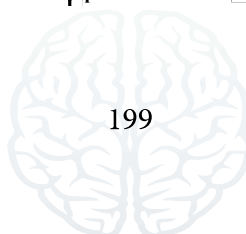
Tabela 1 - Artigos selecionados para análise do estudo.

TÍTULO	AUTOR / ANO	OBJETIVOS	RESULTADOS
Recomendações para detecção precoce de câncer durante a pandemia de covid-19 em 2021	MIGOWSKI et al, 2021	O objetivo deve ser agilizar o processo decisório, bem como otimizar e oportunizar ao máximo as ações mais efetivas de detecção precoce de câncer.	A realização de investigação com resultados de testes de rastreamento alterados anteriormente à pandemia precisam ser localizados, inclusive por busca ativa, e priorizados para investigação diagnóstica adicional.
Atuação do enfermeiro em unidades básicas de saúde na prevenção do câncer de colo de útero durante a pandemia do coronavírus.	SILVA et al, 2021	O presente trabalho visa agregar conhecimento e informações sobre meios de promoção e prevenção do câncer de colo de útero e qual o papel que a enfermagem tem sobre o mesmo, junto à pandemia do coronavírus.	Observou-se a importância do papel do enfermeiro em ajudar as mulheres na busca do exame, principalmente agora junto à pandemia, onde houve a paralisação temporária da realização do exame de rastreamento, que



			eram considerados não primordiais.
O impacto da pandemia da COVID-19 no rastreamento do câncer de colo uterino em Teresina – PI.	SILVA et al, 2021	Demonstrar o impacto da pandemia no rastreamento do câncer de colo de útero em Teresina – PI.	Observou-se uma redução no rastreamento do citado câncer coincidente com o período de restrição de serviços de saúde.
Como a pandemia da COVID-19 influenciou no rastreio de câncer de colo de útero em uma população do sul do Rio Grande do Sul: uma análise retrospectiva de 2017-2020.	GIACHINI, MF et al, 2021	Avaliar como a pandemia da COVID-19 influenciou nos exames citopatológicos para CCU na cidade de Pelotas-RS, comparando a evolução entre os anos de 2017 a 2020, e se existe algum modo de superar esse empecilho.	Evidenciou-se que apesar da queda de exames de rastreio, e consequente diminuição de exames alterados, os diagnósticos de Neoplasia Maligna e de Carcinoma in situ seguiram aumentando.
Exames citopatológicos do colo do útero na cidade de Santa Maria, RS: Um recorte antes e durante a pandemia de COVID-19.	DA SILVA et al, 2021	Comparar o número de exames papanicolau realizados antes da pandemia (2019) com aqueles realizados no ano de 2020, durante a pandemia de covid-19.	Observou-se uma queda substancial no número de exames realizados na cidade de Santa Maria no ano de 2020. Mesmo que sejam necessárias medidas de prevenção ao novo coronavírus é de suma importância que as mulheres continuem realizando seus exames rotineiros.

<p>Queda no número de diagnósticos de câncer durante a pandemia covid-19: estágio e prognóstico prejudicados.</p>	<p>FIGUEIREDO et al, 2021</p>	<p>Mostrar o impacto que o Covid-19 causou em pacientes com câncer, mapeando procedimentos de rastreamento, diagnóstico e tratamento de pacientes em relação ao período de 2019, em cenário não pandêmico.</p>	<p>As razões para esse fenômeno são variadas, incluindo recomendações dos próprios médicos para adiar consultas, cirurgias e exames de rotina, além de reduzir a capacidade de hospitais com diversos profissionais de saúde doentes, mas principalmente o medo de pacientes que saem de casa para consultas e exames.</p>
<p>Repercussões da pandemia de Sars-Cov-2 na realização do exame de Papanicolaou: um estudo epidemiológico.</p>	<p>MILITÃO et al, 2021</p>	<p>Analisar as repercussões da pandemia de Sars-Cov-2 no número de coletas de material citopatológico de colo de útero no Brasil.</p>	<p>A pandemia de COVID-19 reduziu estatisticamente o número de ações relacionadas ao exame Papanicolaou e possivelmente a identificação das lesões precursoras ou relacionadas ao câncer cervical em 2020.</p>
<p>Influência da pandemia pelo Coronavírus na realização do exame papanicolau na atenção primária.</p>	<p>ANDRADE CMV et al, 2021</p>	<p>Analisar a influência da pandemia nas consultas preventivas da Saúde da Mulher na atenção primária, descrevendo a percepção das mulheres quanto à assistência de enfermagem e orientação prestada durante o período da pandemia e</p>	<p>Após a transcrição e análise das entrevistas, surgiram quatro categorias temáticas, a ser: motivos para realização do papanicolau; sobre a realização do papanicolau durante a pandemia; orientações sobre a covid-19 e sobre o</p>



		avaliando sobre o retorno da paciente para busca do resultado	exame papanicolau por parte da equipe durante a pandemia; e orientação sobre a importância da busca do resultado.
--	--	---	---

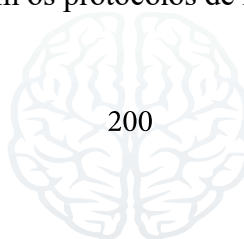
Fonte: Autores, 2022.

A detecção precoce do câncer uterino é realizada pelo exame citopatológico do colo do útero, exame rotineiro, feito anualmente para promoção da saúde da mulher. Mas, por consequência da pandemia de COVID-19 o número de ações relacionadas ao rastreamento da identificação das lesões precursoras relacionadas ao câncer cervical reduziu estatisticamente (SILVA et al, 2021); (MILITÃO et al, 2021).

A partir da análise da literatura, evidenciou-se que as ações de rastreamento do câncer de útero durante a pandemia necessitam de uma análise criteriosa do profissional, avaliando os riscos e benefícios envolvidos, tendo em vista o atual cenário epidemiológico e a capacidade de resposta da rede de atenção à saúde (MIGOWSKI et al, 2021).

O profissional de saúde, ao realizar estratégias para a consulta, visando ações de rastreamento, é indispensável assegurar adesão às diretrizes vigentes, especialmente no tocante às recomendações de população alvo e periodicidade. É importante seguir todas as restrições, pois o risco de proteger o rastreamento de câncer e o risco de contaminação com o novo coronavírus, devem ser analisados individualmente. A realização de rastreamento de de colo do útero fora dessas recomendações, pode gerar mais riscos aos sistema de saúde, o mesmo ocorre para cânceres em que não há recomendação de rastreamento (MIGOWSKI et al, 2021); (DA SILVA et al, 2021).

Para tanto, evidenciou-se na literatura que é imprescindível preservar a segurança de usuários e profissionais de saúde em consonância com os protocolos de medidas de prevenção e proteção.



Todas as precauções devem ser conservadas, bem como, a prevenção de contágio pelo novo coronavírus. A realização de investigação diagnóstica deve ser otimizada, evitando-se interconsultas desnecessárias e deslocamento de pacientes para marcação de exames (MIGOWSKI et al, 2021; (ANDRADE CMV et al, 2021).

A realização de rastreamento de de colo do útero fora dessas recomendações, pode gerar mais riscos aos sistema de saúde do que mesmo benefícios, o mesmo ocorre para cânceres em que não há recomendação de rastreamento (FIGUEIREDO et al, 2021)

Nesse sentido, destaca-se as recomendações para a realização do exame papanicolau, bem como o rastreio do câncer uterino.

O profissional, ao realizar a consulta agendada, para evitar aglomerações no setor de saúde. Vale ressaltar que o exame papanicolau não é feito somente em unidades de Atenção Primária à Saúde, pode-se realizar em clínicas médicas e em unidades particulares por um profissional de saúde capacitado (MILITÃO et al, 2021).

O público alvo deve ser orientado aos sinais e sintomas do vírus, caso os apresente, o profissional deve realizar o outro agendamento para a paciente. Antes de realizar a consulta, a paciente deve-se passar pelo procedimento de triagem, para avaliar os sinais vitais como forma de prevenção. O profissional deve utilizar todos os equipamentos de proteção individual EPI, sempre mantendo o distanciamento e higienização do ambiente, materiais e das mãos (GIACHINI, MF et al, 2021); (ANDRADE CMV et al, 2021); (SILVA et al, 2021).

Para que o rastreamento seja eficaz conforme as recomendações para a detecção, é preciso haver clareza dos serviços de referência capazes de levar a termo a investigação diagnóstica de forma conclusiva é necessário ainda que haja coordenação desse processo de investigação diagnóstica de



forma a identificar indivíduos com falhas no processo de seguimento (MIGOWSKI et al, 2021).

CONCLUSÃO

A presente revisão integrativa evidenciou, por meio da literatura científica, a importância da incorporação de práticas seguras para a realização do exame papanicolau. O percurso desta pesquisa teve como objetivo geral identificar na literatura científica as recomendações para que o exame papanicolau seja realizado com segurança durante a pandemia.

Priorizou-se esse campo de investigação, pelo fato de existirem dificuldades e lacunas no rastreamento do câncer de colo de útero, bem como as medidas de segurança pelos profissionais de saúde durante a realização do exame papanicolau.

O objetivo definido foi alcançado permitindo demonstrar que a existe as precauções para serem seguidas durante a pandemia de COVID-19. Na trajetória da análise deste estudo, foi possível perceber também que fatores, mesmo com os riscos de disseminação do vírus, são imprescindíveis para que a consulta seja realizada para o rastreamento do câncer.

REFERÊNCIAS

Andrade CMV, Ribeiro LB, Silva GS, Salles LCB, Anselmo GS, Lima AJV. Influência da pandemia pelo Coronavírus na realização do exame papanicolau na atenção primária. REVISA. 2021; 10(4): 743-55. Doi: <https://doi.org/10.36239/revisa.v10.n4.p743a755>.

Amorim, G. L. S., Assad, D. X., Ferrari, B. L. & Rosa, D. D. (2020). Oncologia mamária e pandemia



COVID-19: Recomendações da Sociedade Brasileira de Oncologia Clínica (SBOC). *Revista Brasileira de Oncologia*, 16 (1), 1-8.

DURANTE A PANDEMIA DO CORONAVÍRUS. *Revista Multidisciplinar em Saúde*, [S. l.], v. 2, n. 4, p. 83, 2021. DOI: 10.51161/rem/2516. Disponível em: <https://editoraime.com.br/revistas/index.php/rem/article/view/2516>. Acesso em: 10 jan. 2022.

FIGUEIREDO, B. Q. de .; SOUZA, A.C.B.; MACHADO, B. G.; SIQUEIRA, C.A.; ALVES, G.A.B.; CARVALHO, J. P. de M.; MOREIRA, L. S. de B.; FERREIRA NETO, L. .; MILAGRE, M.D.; BALLIANO, M. L. Queda no número de diagnósticos de câncer durante a pandemia Covid-19: estágio e prognóstico prejudicados. *Pesquisa, Sociedade e Desenvolvimento*, [S. l.], v. 10, n. 11, p. e273101119762, 2021. DOI: 10.33448/rsd-v10i11.19762. Disponível em: <https://rsdjournal.org/index.php/rsd/article/view/19762>. Acesso em: 8 jan. 2022.

GIACHINI, M. F. et al. “COMO A PANDEMIA DO COVID-19 INCLUENCIOU NO RASTREIO DE CÂNCER DE COLO DO ÚTERO EM UMA POPULAÇÃO DO SUL DO RIO GRANDE DO SUL: UMA ANÁLISE RETROSPECTIVA DE 2017-2020”.

OLIVEIRA, SILVA AMANDA et al. EXAMES CITOPATOLÓGICOS DO COLO DO ÚTERO NA CIDADE DE SANTA MARIA, RS: UM RECORTE ANTES E DURANTE A PANDEMIA DE COVID-19. In: Congresso Internacional em Saúde. 2021.

INCA. Diretrizes Brasileiras para o Rastreamento do Câncer do Colo do Útero. Rio de Janeiro: Instituto Nacional de Câncer José Alencar Gomes da Silva (INCA); 2016. Disponível em: <https://www.inca.gov.br/sites/ufu.sti.inca.local/files//media/document//diretrizesparaorastreamentodocancerdoco>



lodoutero_2016_corrigeo.pdf acesso em 07/01/2022.

Instituto Nacional de Câncer José Alencar Gomes da Silva (INCA). Coordenação de Prevenção e Vigilância (CONPREV). Divisão de Detecção Precoce e Apoio à Organização de Rede (DIDEPRE). Nota Técnica Detecção precoce de câncer durante a pandemia de Covid-19 [Internet]. Rio de Janeiro: Instituto Nacional de Câncer José Alencar Gomes da Silva (INCA); 2020 acesso 06 jan 2022. Disponível em: <https://www.inca.gov.br/sites/ufu.st.inca.local/files//media/document//nota-tecnicadeteccao-precoce.pdf>.

MIGOWSKI, Arn; DE MIRANDA CORRÊA, Flávia. Recomendações para detecção precoce de câncer durante a pandemia de covid-19 em 2021. Revista de APS, v. 23, n. 1, 2020.

MilitãoB. V. P.; AndradeV. F.; SousaF. A.; CarneiroI. D.; CardosoG. S.; MourãoT. de F.; CoelhoJ. P.; GuimarãesA. C. P. Repercussões da pandemia de Sars-Cov-2 na realização do exame de Papanicolaou: um estudo epidemiológico. Revista Eletrônica Acervo Saúde, v. 13, n. 9, p. e8869, 08 jan. 2022.

National Institute for Health and Care Excellence (NICE). Suspected cancer: recognition and referral [Internet]. Reino Unido: NICE guideline; 2015 jun 23 acesso 08 jan 2022. Disponível em <https://www.nice.org.uk/guidance/ng12/resources/suspected-cancer-recognition-and-referral-pdf-1837268071621>.

Nota Técnica – DIDEPRE/CONPREV/INCA – 30/3/2020. Detecção precoce de câncer durante a pandemia de Covid-19. Disponível em: <https://www.inca.gov.br/sites/ufu.sti.inca.local/files//media/document//notatecnica-deteccao-precoce.pdf> acesso em 09/01/2022.

PAHO. Considerations for the Reorganization of Cancer Services during the COVID-19 Pande-



mic. Pan American Health Organization (PAHO); 2020. Disponível em: <https://iris.paho.org/handle/10665.2/52263> (acesso em 07/01/2022).

SILVA, L. S. da .; BORGES, R. D. C. . . ATUAÇÃO DO ENFERMEIRO EM UNIDADES BÁSICAS DE SAÚDE NA PREVENÇÃO DO CÂNCER DE COLO DE ÚTERO

SILVA, B. L. A. de O. .; BARROS, R. A. de A.; LOPES, I. M. R. S. . The impact of the COVID-19 pandemic on cervical cancer screening in Teresina – PI. *Research, Society and Development*, [S. l.], v. 10, n. 10, p. e2091010118768, 2021. DOI: 10.33448/rsd-v10i10.18768. Disponível em: <https://rsdjournal.org/index.php/rsd/article/view/18768>. Acesso em: 17 jan. 2022.

Silvestris, N., Moschetta, A., Paradiso, A., & Delvino, A. (2020). Pandemia de COVID-19 e a crise dos sistemas de saúde: a experiência da Apulia Cancer Network e do Comprehensive Cancer Center Istituto Tumori “Giovanni Paolo II” de Bari. *Jornal Internacional de Pesquisa Ambiental e Saúde Pública*, 17 (8), 2763-2770

SINGHAL T. A Review of Coronavirus Disease-2019 (COVID-19). *The Indian Journal of Pediatrics*, 2020; 87: 281– 286.

Zhao, N., Shi, J., Zeng, L., & Yang, S. (2020). Características clínicas e estratégias de enfrentamento de neoplasias com infecção por coronavírus em 2019. *Jornal Chinês de Câncer de Pulmão*, 23 (4), 261-268.

